O rio da minha infância

Lúcio Alcântara
fotos de Joana França

O rio da minha infância

Lúcio Alcântara
fotos de Joana França

Alcântara, Lúcio Gonçalo de
O rio da minha infância / Lúcio Gonçalo de Alcântara ; fotos de Joana França. - Fortaleza: Labirinto, 2006.
[47]p. : il.

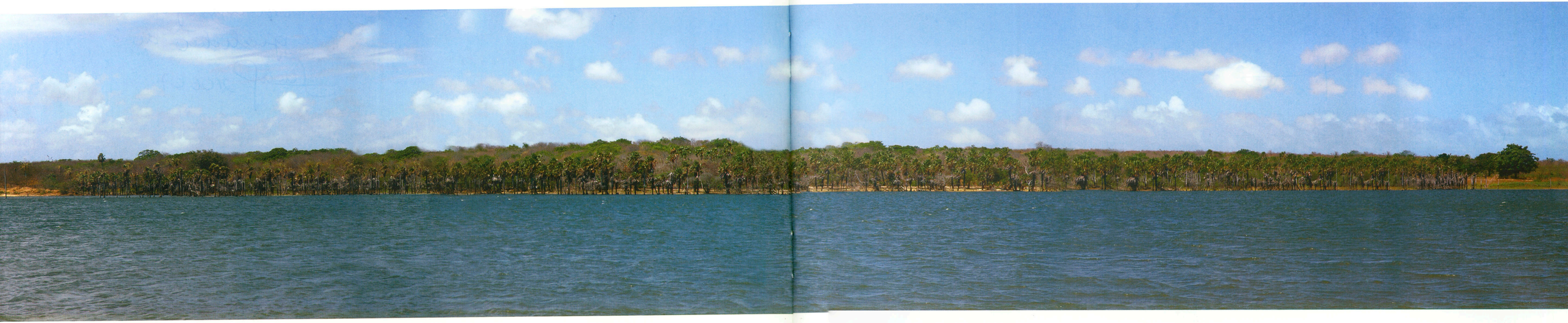
1. Poema I. França, Joana II. Título.

O rio da minha infância

Lúcio Alcântara
fotos de Joana França

EDITORA LABIRINTO

Fortaleza - 2006



O rio da minha infância

era largo
e era estreito

era fundo
e era raso

era manso
e era revolto

era longo
e era curto.

Contrastes de lembranças, abismo da memória

No fundo do poço
na curva do rio
da minha infância

jazem os sonhos do menino.

Cruzar a nado
nas torrentes dos invernos
o rio da minha infância era
o heroísmo do dia.

Cruzar a passo a vida é

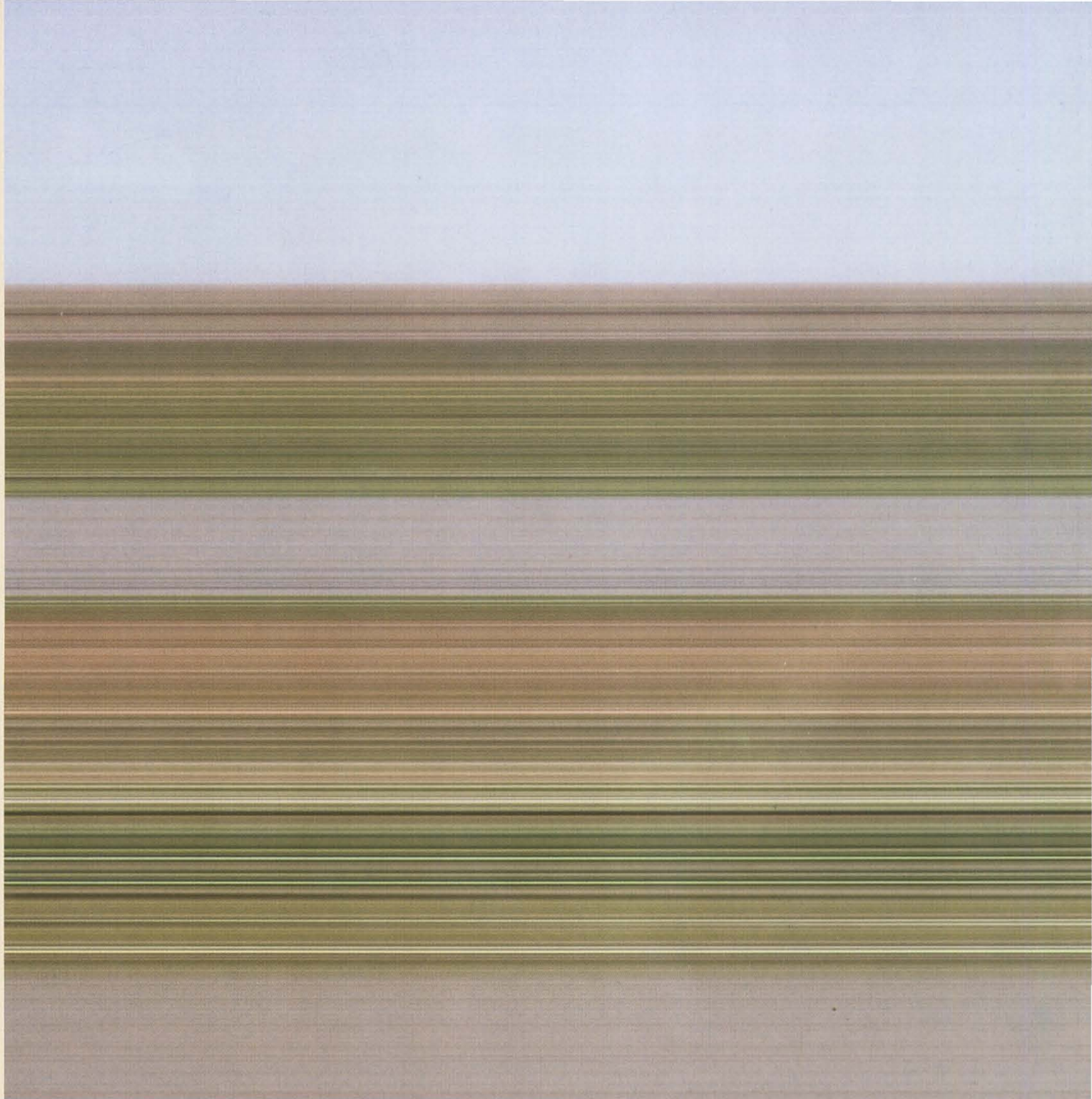
o heroísmo de uma existência.

Os ramos da velha oiticica
pendem sobre o rio

como fios
ligando o céu e a terra.

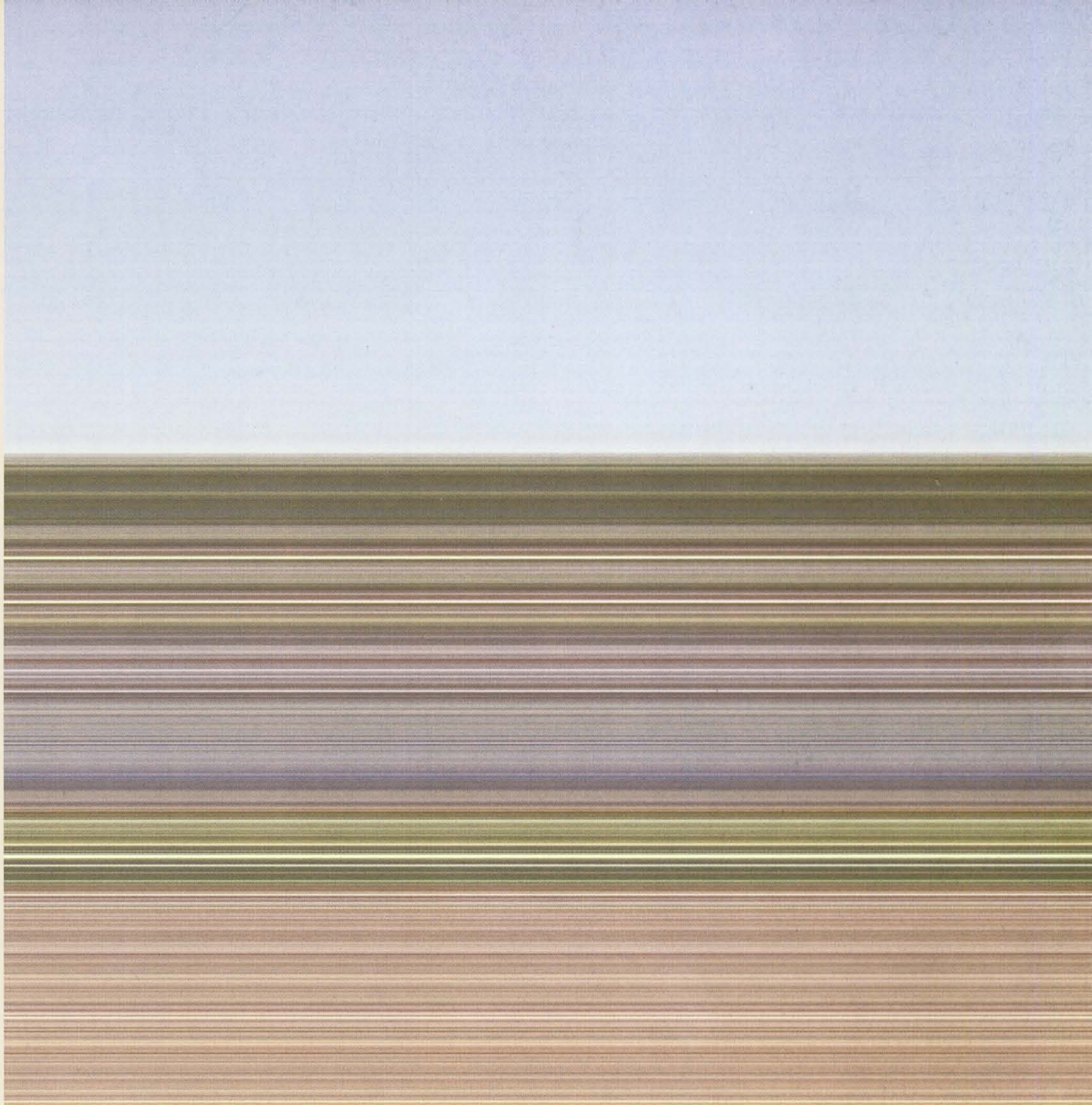
O galho grosso da árvore
enorme
foi meu trampolim
para a vida.

Dali pulei na água,
dali pulei na vida.



Na estrada
o ronco dos motores abafa
sob a ponte o barulho do rio

e, no entanto, ouço
claro o murmúrio
do rio da minha infância.



O rio continua o mesmo

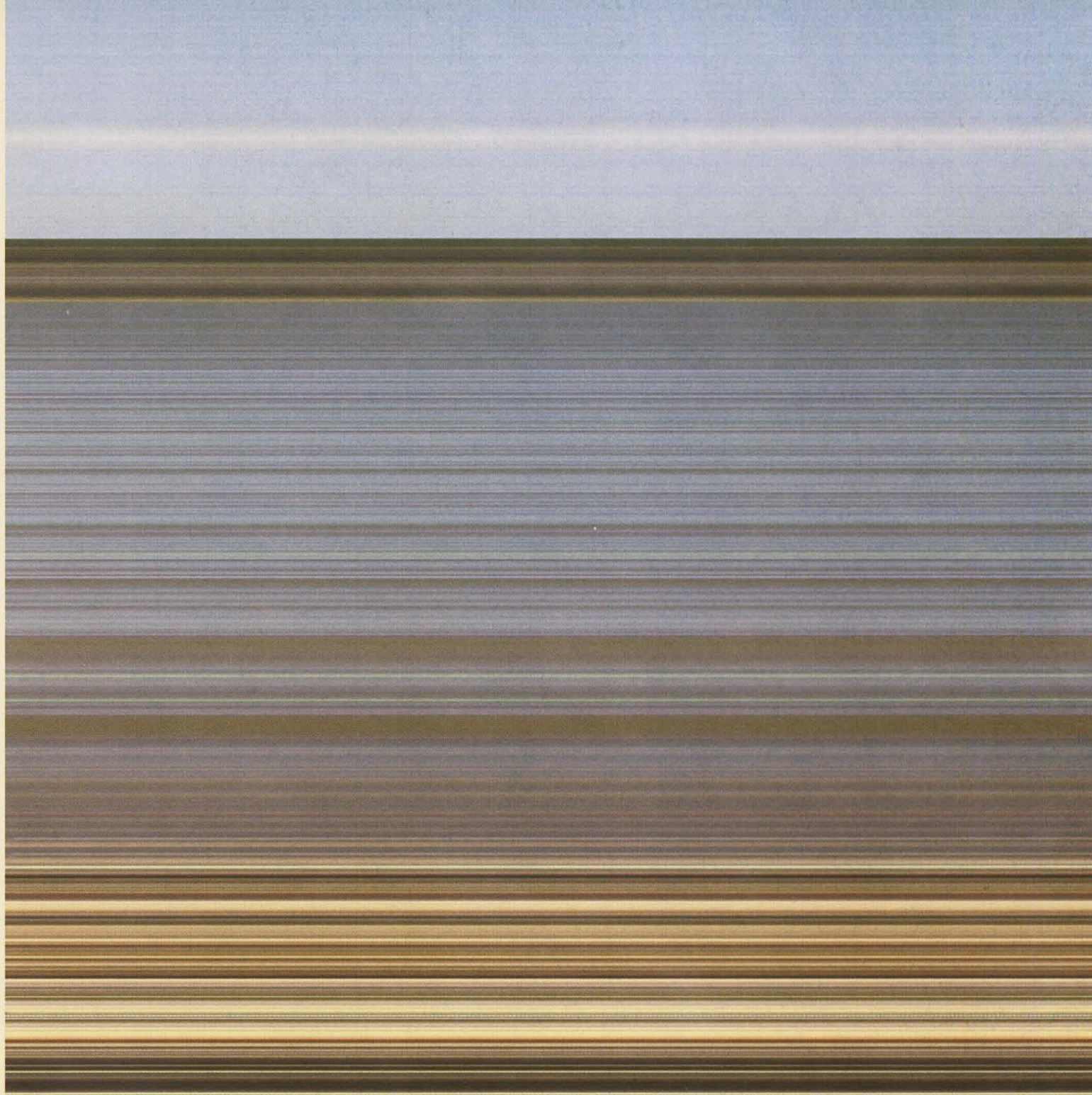
enche e vaza ao ritmo dos invernos

– cheio, anuncia a fartura que virá

– seco, murcha a esperança dos homens.

O rio da minha infância
já não corre há muito.

Águas paradas decantam
minhas lembranças
fertilizadas
pelo húmus dos aluviões.



O leito tórrido do rio

é o ataúde da minha memória.

EXPRESSÃO GRÁFICA

Rua João Cordeiro, 1285
(85) 3253.2222 • Fortaleza-CE
www.expressaografica.com.br

FILIADA À CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO

Esta obra foi impressa pela Expressão Gráfica e Editora Ltda., em papel couchê 150g/m² e capa em papel couchê 230g/m² em julho de 2006, com tiragem de 1000 exemplares.